Ser Esperança!

n.º 498
23 junho
2019

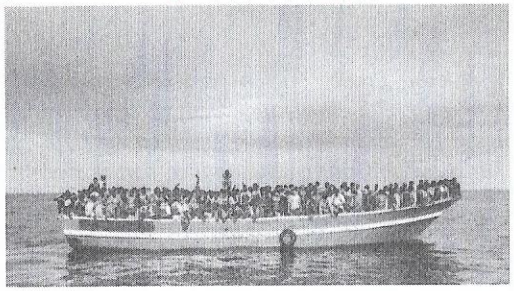
XII DOMINGO COMUM

Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

TOMA E LÊ
Boletim Dominical Interparoquial

REFUGIADOS:
«NÃO PODEMOS DEIXAR QUE SE ABRA UM PRECEDENTE EM QUE SE CRIMINALIZA O ATO DE SALVAR VIDAS» – Rita Gaspar



Voluntária portuguesa participou no apoio a migrantes no Mar Mediterrâneo com Miguel Gaspar, constituído arguido pela justiça italiana.

Lisboa, 20 jun 2019 – O português Miguel Duarte, de 26 anos, foi constituído arguído pela justiça italiana e enfrenta uma possível pena de 20 anos de prisão, devido à sua participação no resgate de migrantes e refugiados no Mar Mediterrâneo.

Em entrevista à Agência ECCLESIA, Rita Gaspar, que também colaborou nos trabalhos de apoio a milhares de pessoas necessitadas, considera que tudo faz parte de "uma estratégia política para conseguir parar o fluxo de migrantes que chegam à Europa", neste caso, impondo limitações "a quem ajuda".

"A partir do momento em que estas notícias começaram a sair e que Itália começou a abrir estes processos, a maioria das organizações de resgate marítimo civis foram desaparecendo do Mediterrâneo", realçou a jovem.

Rita Gaspar deixa um apelo às instâncias europeias, e também ao Governo português, para que tomem uma posição neste caso, porque antes de mais está em causa a vida de muitas pessoas que "inevitavelmente" se veem obrigadas a partir em busca de melhores condições.

"Não estando lá qualquer navio também não há olhos para ver o que é que se passa, mas continuam pessoas a morrer no Mediterrâneo e isto requer uma ação conjunta da União Europeia, do governo português. Não podemos deixar que se abra um precedente em que se criminaliza o ato de salvar vidas", frisou.

A história de Miguel Duarte remonta a 2016, quando o jovem aluno de doutoramento em Matemática, natural da Azambuja, decidiu juntar-se à tripulação de um navio de resgate marítimo no Mediterrâneo central, o 'Iuventa'.

"No meu caso, eu no fim de 2016 tinha acabado o meu estágio, depois do curso na Faculdade, e tinha tempo e vontade de ajudar, porque via as notícias, via o que se estava a passar e queria fazer alguma coisa, só não sabia muito bem por onde começar", contou Rita Gaspar.

A jovem decidiu ir também a Itália, na altura para "ajudar a restaurar o navio 'Iuventa', que estava parado no porto de Veneza, para trabalhos de restauro, entre missões".

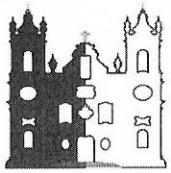
"Passei um mês a restaurar o navio em Veneza, depois fui para Lesbos (Grécia) para trabalhar com refugiados que vivem na ilha, dentro dos campos de acolhimento, e daí segui para a Turquia, onde tive oportunidade de ajudar refugiados em campos não oficiais, e depois disso é que me juntei a duas missões de resgate a bordo do Iuventa", descreveu.

Ecclesia

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a figura de Jesus: quem é Ele e qual o impacto que a sua proposta de vida tem em nós? A Palavra de Deus que nos é proposta impele-nos a descobrir em Jesus o "messias" de Deus, que realiza a libertação dos homens através do amor e do dom da vida; e convida cada "cristão" à identificação com Cristo – isto é, a "tomar a cruz", a fazer da própria vida um dom generoso aos outros. O Evangelho confronta-nos com a pergunta de Jesus: "e vós, quem dizeis que Eu sou?" Paralelamente, apresenta o caminho messiânico de Jesus, não como um caminho de glória e de triunfos humanos, mas como um caminho de amor e de cruz. "Conhecer Jesus" é aderir a Ele e segui-l'O nesse caminho de entrega, de doação, de amor total. A primeira leitura apresenta-nos um misterioso profeta "trespassado", cuja entrega trouxe conversão e purificação para os seus concidadãos. Revela, pois, que o caminho da entrega não é um caminho de fracasso, mas um caminho que gera vida nova para nós e para os outros. João, o autor do Quarto Evangelho, identificará essa misteriosa figura profética com o próprio Cristo. A segunda leitura reforça a mensagem geral da liturgia deste domingo, insistindo que o cristão deve "revestir-se" de Jesus, renunciar ao egoísmo e ao orgulho e percorrer o caminho do amor e do dom da vida. Esse caminho faz dos crentes uma única família de irmãos, iguais em dignidade e herdeiros da vida em plenitude.

In:"dehonianos.org"

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA
(ROMANOS 12, 12)



PARÓQUIA DE SANTA MARINHA DA COSTA

CONTACTOS:
Largo Domingos Leite de Castro - Costa
4810-011 GUIMARÃES — Tel. 253 412 475
www.facebook.com/ParoquiaDaCosta
geral@paroquiadacosta.pt
www.paroquiadacosta.pt

AVISOS PARA A SEMANA DE 24 A 30 DE JUNHO DE 2019

TERÇA *Igreja*	**25** *19h30*	† Aniv.— M.ª de Belém Martins de Abreu, Francisco Carneiro e M.ª Esmeralda da Silva † Maria Rosa Freitas Araújo e marido, Joaquim Gomes
SEXTA *Igreja*	**28** *19h30*	**Solenidade do SAGRADO CORAÇÃO de JESUS** † José Fraga Fernandes, João, Olívia e António Maria Fraga † Maria Pereira Batista
SÁBADO	**29**	**DOMINGO XIII do TEMPO COMUM**
Santuário	*16h00*	†
Igreja	*19h00*	† Maria José Teixeira Ferreira e Maria Rosa Teixeira Ferreira † Avelino Martins Ferreira, Mãe, Irmãos e Tios, João Ferreira e Artur Ferreira † Maria das Dores Martins da Costa e Birílio Martins † Josefina da Rocha † Manuel Teixeira e Maria Araújo dos Anjos' † José Abreu Vieira e Família † José Fernandes e Antónia Novais † Rosa Oliveira e Manuel Ribeiro
DOMINGO	**30**	**DOMINGO XIII do TEMPO COMUM**
Igreja	*10h00*	† 30.º Dia — António Freitas' † 1.º Aniv.— José Fernandes Mendes' † Maria da Conceição Faria de Oliveira e marido, Manuel de Freitas † Manuel Francisco Alves e Delfina das Dores Vieira Alves † Ana Ribeiro e José de Freitas Castro † Maria do Céu Freitas e Francisco Teixeira
Santuário	*11h30*	†
Santuário	*16h00*	†

FESTA do SAGRADO CORAÇÃO de JESUS

— PROGRAMA —

A Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus realiza-se, como habitualmente, na próxima sexta-feira (segunda Sexta-feira depois da Solenidade do Pentecostes), tendo como programa:

19h00 — Oração do Rosário; 19h30 — Eucaristia; no final, pelas 20h00 — Procissão Eucarística.

Apela-se à participação de todos os paroquianos. Seria belo ver participar nesta Festa as crianças que fizeram a sua Primeira Comunhão e os adolescentes que tiveram a sua Festa da Fé!

Agradece-se a colaboração de quem possam transporta o Pálio, lanternas, Cruz, Bandeira, etc. Aos Escuteiros, Cantores, Zeladoras, e a todos em geral, OBRIGADO!

OBRAS na CAPELA de SÃO ROQUE

Já se iniciaram as obras na Capela de São Roque. Já nos chegaram algumas ofertas que o Conselho Económico Paroquial (Fábrica da Igreja) a gradece, em nome da Comunidade.

Na remarcação das Intenções pedidas para a Capela para a Igreja Paroquial, solicito me informem sobre as preferências de dias a celebrar.

PASSEIO/CONVÍVIO do NÚCLEO de SANTA MARINHA da COSTA da FRATERNIDADE de NUNO ÁLVARES

O Núcleo da Fraternidade Nuno Álvares da nossa Paróquia informa que vai realizar o seu Passeio/Convívio no próximo dia 21 de Julho, sendo o local de realização o Monte de Nossa Senhora do Castelo, em Arcos de Valdevez. As inscrições, no valor de 15.00€, (10.00€ até 10 anos), decorrem até ao dia 15 de Julho. A organização informa que haverá churrasco à descrição.

CREDO

A palavra Credo, que inicia a Profissão de Fé «Credo in unum Deum», vem do latim, credere (crer, ter por verdadeiro), que significa também dar, confiar a alguém, dar crédito (daí as cartas credenciais).

Para o cristão, o termo desta crença é Deus e a pessoa de Jesus Cristo e a sua obra salvadora. Desde os primeiros séculos que se exprimiu a fé cristã nuns símbolos, ou seja, nuns formulários que recolhem (do grego, symballo [reunir]) os diversos artigos ou aspectos da nossa fé. Um destes símbolos é mais breve, chamado «dos Apóstolos», e outro mais longo, o «niceno-constantinopolitano», fruto da conjunção das profissões de fé de dois concílios do século IV, o de Niceia (325) e o de Constantinopla (381). Ambos estão agora no nosso Missal.

Professamos a fé, sobretudo, no contexto da iniciação cristã: na celebração do Baptismo e da Confirmação e na Vigília Pascal de cada ano. Precisamente um dos gestos mais pedagógicos no processo catecumenal dos primeiros séculos, agora recuperado no novo Ritual para a iniciação de adultos, é a «traditio symboli», a entrega do Símbolo: a comunidade entrega o Símbolo, ou seja, encomenda aos que se preparam para o Baptismo que aprendam de memória a fórmula que vai ser o resumo e ponto de referência da sua fé para toda a vida.

Esta proclamação do Credo, que começou nas Igrejas do Oriente, só passou para a Eucaristia, no século V. Na liturgia romana faz-se aos domingos e dias mais solenes, depois da escuta da Palavra e da homilia. Na liturgia hispânica, introduziu-se no século VI, não no mesmo lugar que na romana, mas antes do Pai-Nosso, como primeiro momento preparatório para a comunhão, e, além disso, com carácter diário, considerando, portanto, a Profissão de Fé como elemento fundamental da celebração.

A razão de ser do Credo, na Eucaristia, é-nos explicada na Introdução ao Leccionário da Missa, que cita e completa o Missal (OLM 29; cf. IGMR 67).

(Dicionário Elementar da Liturgia, José Aldazábal)

TL-IN

ENCONTRO GERAL DO CLERO

26 junho, durante o dia.

CELEBRAR E FESTEJAR SÃO PEDRO

29 junho, 10h00 — Missa solene na Basílica e apresentação da restaurada imagem do padroeiro. Preside D. Nuno Almeida (bispo auxiliar de Braga)

30 junho, 11h30 — Procissão (da igreja de São Sebastião à Basílica no largo do Toural).

12h00 – Missa Festiva! Participa. Todos, tudo e sempre em missão!

CNE — NÚCLEO DE GUIMARÃES

29 junho, encontro de guias, manhã.

COORDENADORES DE CATEQUESE

6 julho, 9h30, Centro Pastoral da Oliveira — Guimarães

www.diocese-braga.pt

DOCUMENTO SOBRE A AMAZÓNIA ADMITE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE INDÍGENAS CASADOS Encontro no Vaticano vai discutir possível criação de "ministérios" próprios para o território. O documento de trabalho para o sínodo especial dos bispos de 2019 admite a ordenação sacerdotal de homens casados, "preferencialmente indígenas", tendo em mente a celebração dominical da Eucaristia nas regiões mais remotas da Amazónia.

DECA QUER FORMAR MAIS CRISTÃOS ADULTOSO Departamento de Educação Cristã de Adultos (DECA) da Arquidiocese de Braga encontra-se a organizar dois programas formativos em sistema intensivo que decorrerão nos **dias 13, 14, 20 e 21 de Julho.**

Os encontros "Acreditar" e "Ser Catequista Hoje" acontecem no Centro Pastoral da Arquidiocese das 09h00 às 19h00. O primeiro destina-se a qualquer cristão confirmado na fé que queira fazer um percurso de aprofundamento dos principais temas da fé cristã. O outro está vocacionado para formar catequistas. As inscrições até 30 junho.

educris@arquidiocese-braga.pt